

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Geisa Mayana Miranda de Souza
Ana Carolina Sousa Costa
(Organizadoras)



Meio Ambiente: Inovação com Sustentabilidade 2

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Geisa Mayana Miranda de Souza
Ana Carolina Sousa Costa
(Organizadoras)

Meio Ambiente: Inovação com
Sustentabilidade
2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| M514 | <p>Meio ambiente: inovação com sustentabilidade 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos, Geisa Mayana Miranda de Souza, Ana Carolina Sousa Costa. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Meio Ambiente. Inovação com Sustentabilidade; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-646-1 DOI 10.22533/at.ed.461190110</p> <p>1. Educação ambiental. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Meio ambiente – Preservação. I. Silva-Matos, Raissa Rachel Salustriano da. II. Souza, Geisa Mayana Miranda de. III. Costa, Ana Carolina Sousa. IV. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 363.7</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Meio Ambiente Inovação com Sustentabilidade*” engloba 58 trabalhos científicos, que ampliam o conceito do leitor sobre os ecossistemas urbanos e as diversas facetas dos seus problemas ambientais, deixando claro que a maneira como vivemos em sociedade impacta diretamente sobre os recursos naturais.

A interferência do homem nos ciclos da natureza é considerada hoje inequívoca entre os especialistas. A substituição de combustíveis fósseis, os disseminadores de gases de efeito estufa, é a principal chave para resolução das mudanças climáticas. Diversos capítulos dão ao leitor a oportunidade de refletir sobre essas questões.

Dois grandes assuntos também abordados neste livro, interessam bastante ao leitor consciente do seu papel de cidadão: Educação e Preservação ambiental que permeiam todos os demais temas. Afinal, não há consciência ecológica sem um árduo trabalho pedagógico, seja ele em ambientes formais ou informais de educação.

A busca por análises históricas, métodos e diferentes perspectivas, nas mais diversas áreas, as quais levem ao desenvolvimento sustentável do planeta é uma das linhas de pesquisas mais contempladas nesta obra, que visa motivar os pesquisadores de diversas áreas a estudar e compreender o meio ambiente e principalmente a propor inovações tecnológicas associadas ao desenvolvimento sustentável.

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Geisa Mayana Miranda de Souza
Ana Carolina Sousa Costa

SUMÁRIO

IV. AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| QUANTIFICAÇÃO DE ANTOCIANINAS TOTAIS PRESENTES NAS FLORES DE ESPÉCIES VEGETAIS | |
| Mayara Marques Lima | |
| Jessica Neves da Silva de Almeida | |
| Wallison Pires da Cruz | |
| Marconiel Neto da Silva | |
| Rosemary Maria Pimentel Coutinho | |
| DOI 10.22533/at.ed.4611901101 | |
| CAPÍTULO 2 | 10 |
| MAPEAMENTO E DETERMINAÇÃO DA BIOMASSA DE MANGUEZAIS ATRAVÉS DE IMAGENS DE SATÉLITE E DADOS DENDOMÉTRICOS NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA-MA | |
| Alexsandro Mendonça Viegas | |
| André Luís Silva dos Santos | |
| Bruno Cesar Pereira Costa | |
| Venerando Eustáquio Amaro | |
| DOI 10.22533/at.ed.4611901102 | |
| CAPÍTULO 3 | 18 |
| ATIVIDADE CATALÍTICA DA FERRITA DE COBALTO NA DEGRADAÇÃO DE CORANTE EM REAÇÃO FENTON SOB LUZ SOLAR E VISÍVEL | |
| Jivago Schumacher de Oliveira | |
| Edson Luiz Foletto | |
| Lara Tubino Trzimajewski | |
| Matias Schadeck Netto | |
| DOI 10.22533/at.ed.4611901103 | |
| CAPÍTULO 4 | 26 |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO TOCANTINS AS MARGENS DA CIDADE DE CAMETÁ, NORDESTE DO PARÁ | |
| Claudio Farias de Almeida Junior | |
| Adria Beatriz Raiol de Oliveira | |
| Ana Clara Almeida dos Santos | |
| Ronaldo Pimentel Ribeiro | |
| Márcia de Almeida | |
| Marcos Antônio Barros dos Santos | |
| Tatiane Farias de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.4611901104 | |
| CAPÍTULO 5 | 36 |
| AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE NIVELAMENTO NA DETERMINAÇÃO DO VOLUME DE SOLO | |
| Vagner Pereira do Nascimento | |
| Luiz Sérgio Vanzela | |
| Elaine Cristina Siqueira | |
| DOI 10.22533/at.ed.4611901105 | |

CAPÍTULO 6 50

BIOMONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICOS E BIOLÓGICOS EM DOIS RIOS PERTENCENTES A BACIA DO RIO PARANAÍBA

Carine de Mendonça Francisco
Camilla de Oliveira Rezende
Eveline Cintra Aparecida Smanio
Sandra Morelli
Luiz Alfredo Pavanin
Boscolli Barbosa Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4611901106

CAPÍTULO 7 59

DESCARTES DE DESCRITORES DA PARTE AÉREA DE JAMBU [*Acmella oleracea* (L.) R. K. JANSEN]

Dalcirlei Pinheiro Albuquerque
Davi Henrique Lima Teixeira
Débora Souza Mendes
Antonio Maricélio Borges de Souza
Francisca Adaila da Silva Oliveira
Deivid Lucas de Lima da Costa
Luã Souza de Oliveira
Maria Lidiane da Silva Medeiros
Thaiana de Jesus Vieira de Assis
Maria Denise Mendes de Pina
Gabriela Cristina Nascimento Assunção
Ana Helena Henrique Palheta

DOI 10.22533/at.ed.4611901107

CAPÍTULO 8 69

DIVERSIDADE DA FAUNA EPÍGEA SOB DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS NO JARDIM BOTÂNICO DA UFRRJ

Sandra de Santana Lima
Wilbert Valkinir Cabreira
Rafaele Gonçalves da Silva
Rafaela Martins da Silva
Raissa Nascimento dos Santos
Dougath Alves Corrêa Fernandes
Marcos Gervasio Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4611901108

CAPÍTULO 9 81

AVALIAÇÃO DO MÉTODO DE PENMAN-MONTEITH PARA ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA NAS CIDADES DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA E PLACAS NO ESTADO DO PARÁ

Maria do Bom Conselho Lacerda Medeiros
Jocilene Teixeira do Nascimento
Valdeides Marques Lima
Fabio Peixoto Duarte
William Lee Carrera de Aviz
Wellington Leal dos Santos
Karen Sabrina Santa Brígida de Brito
Bianca Cavalcante da Silva

Paulo Jorge de Oliveira Ponte de Souza
Joaquim Alves de Lima Júnior
Luciana da Silva Borges

DOI 10.22533/at.ed.4611901109

V. EDUCAÇÃO

CAPÍTULO 10 89

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DA MATEMÁTICA: O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Ney Cristina Oliveira
Nayla Gonçalves da Silva
Verena Cristina Ribeiro Cavalcante
Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana
Aldo Moreira Tenório

DOI 10.22533/at.ed.46119011010

CAPÍTULO 11 96

JOGO INTERDISCIPLINAR PARA ABORDAR MEIO AMBIENTE NO ENSINO MÉDIO

Danilo Melle de Proença
Marina Farcic Mineo

DOI 10.22533/at.ed.46119011011

CAPÍTULO 12 101

A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS EDUCATIVAS NA GESTÃO DE RESÍDUOS

Vitor de Faria Alcântara
Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino
Julielle dos Santos Martins
Michella Grey Araújo Monteiro
Mayara Andrade Souza
Thiago José Matos Rocha
Jessé Marques da Silva Júnior Pavão
Joao Gomes da Costa
Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.46119011012

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO INTERDISCIPLINAR DE ALUNOS DO 6º ANO

Nayla Gonçalves da Silva
Verena Cristina Ribeiro Cavalcante
Andrea Cristina Rodrigues de Souza
Ney Cristina Oliveira
Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana

DOI 10.22533/at.ed.46119011013

CAPÍTULO 14 114

ENSINO X SAÚDE PÚBLICA: CONSCIENTIZAÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PA

Stefany Barros Pereira
Nathalia Silva Felix
Glacijane Barrozo da Costa

Sabrina Santos de Lima

DOI 10.22533/at.ed.46119011014

CAPÍTULO 15 121

PERCEPÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

Rosária Oliveira da Silva

Fernanda Galdino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.46119011015

CAPÍTULO 16 127

**AVALIAÇÃO DA RECEPTIVIDADE DE ALUNOS DE UM CURSO DE MEIO AMBIENTE
A AULAS INTEGRADAS COM A BASE COMUM**

Renan Coelho de Vasconcellos

Ivanildo de Amorim Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.46119011016

VI. HISTÓRIA AMBIENTAL

CAPÍTULO 17 132

**A QUESTÃO AMBIENTAL PRESENTE NOS FANZINES PUNKS BRASILEIROS
(DÉCADA DE 1980)**

Gustavo dos Santos Prado

DOI 10.22533/at.ed.46119011017

CAPÍTULO 18 145

**TOMBAMENTO DE BEM PARTICULAR DOTADO DE RELEVÂNCIA HISTÓRICO-
CULTURAL E O DIREITO À INDENIZAÇÃO**

Rodrigo Silva Tavares

Flávio Reis dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.46119011018

CAPÍTULO 19 153

**REFLEXOS DA HISTÓRIA FEIRENSE: FEIRA DE SANTANA NARRADA ATRAVÉS
DOS SEUS ESPELHOS D'ÁGUA**

Natane Brito Araujo

Marcos Vinícius Andrade Lima

Marjorie Cseko Nolasco

DOI 10.22533/at.ed.46119011019

VII. SUSTENTABILIDADE

CAPÍTULO 20 165

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: REALIDADE OU UTOPIA?

Elisa Parreira Darim

Adryelly Moreira Tavares

Lucas Lopes Ribeiro

Taynara Aparecida Pires de Sá

Thiago Prudente de Macêdo

Patrícia Correa de França Fonseca

João Carlos Mohn Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.46119011020

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 21 | 173 |
| AGUÇANDO A CRITICIDADE E A SUSTENTABILIDADE EM ESPAÇO NÃO-FORMAL COM O UTILIZAÇÃO DE TRILHAS ORIENTADAS | |
| Cisnara Pires Amaral Ricardo Cancian Nathália Quaiatto Félix | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011021 | |
| CAPÍTULO 22 | 183 |
| NOVAS TECNOLOGIAS PARA EXTRAÇÃO DA MADEIRA NATIVA BRASILEIRA | |
| Orlando Saldanha Denise Regina da Costa Aguiar | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011022 | |
| CAPÍTULO 23 | 203 |
| INOVAÇÃO LEGISLATIVA NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS | |
| Gustavo Alves Balbino Luís Sérgio Vanzela | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011023 | |
| CAPÍTULO 24 | 210 |
| A PRÁTICA DA COMPOSTAGEM COMO ALTERNATIVA PARA A FERTILIZAÇÃO DO SOLO NO PLANTIO DE HORTALIÇAS | |
| Wilson Câmara Frazão Neto Gleidson Silva Soares João Raimundo Alves Marques | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011024 | |
| CAPÍTULO 25 | 219 |
| DESENVOLVIMENTO DE CARVÃO ATIVO A PARTIR DE REJEITOS DE CURTUME E DE PET VISANDO A REMEDIAÇÃO | |
| Carolina Doricci Guilherme André Augusto Gutierrez Fernandes Beati Rafael Augusto Valentim da Cruz Magdalena Grazielle Aparecida da Silva Raimundo Chaiene Nataly Dias Luciane de Souza Oliveira Valentim Alexandre José de Oliveira Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011025 | |
| CAPÍTULO 26 | 230 |
| DESENVOLVIMENTO DE SIGWEB PARA O MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP | |
| Ubiratan Zakaib do Nascimento Luiz Sérgio Vanzela | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011026 | |
| CAPÍTULO 27 | 237 |
| ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA ECOLÓGICOS E SACHES AROMATIZANTES COM ESSÊNCIAS NATURAIS DO PARÁ | |
| Luciana Otoni de Souza | |

Ana Lúcia Reis Coelho
Daiane Monteiro dos Santos
Danilo Fanjas de Oliveira
Helena Ivanis Pantoja Barata
Ronilson Freitas de Souza

DOI 10.22533/at.ed.46119011027

CAPÍTULO 28 247

REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO VEGETAL RESIDUAL NA PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE SANTA IZABEL DO PARÁ

Luciana Otoni de Souza
Aldeise Pereira de Souza
Aldelise Rodrigues De Souza
Beatriz Cristina Pereira Barroso
Ronilson Freitas de Souza

DOI 10.22533/at.ed.46119011028

CAPÍTULO 29 256

O USO DO CARVÃO ATIVADO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS NA PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO UTILIZADO NA REMOÇÃO DE ALUMÍNIO DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS

Mateus Alho Maia
Jonas de Brito Campolina Marques
Breno Bragança Viana
Rilton Marreiros Fernandes
Samanta Alho Trindade
Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.46119011029

CAPÍTULO 30 263

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE GELEIA DE ABACAXI, ELABORADA A PARTIR DA PECTINA DO MARACUJÁ E COMERCIAL

Jean Santos Silva
Rayra Evangelista Vital
Aldejane Vidal Prado
Raiane Gonçalves dos Santos
Gerlainny Brito Viana
Rafael Vitti Mota

DOI 10.22533/at.ed.46119011030

CAPÍTULO 31 273

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE *NUGGETS* DE FRANGO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE QUIRERA DE ARROZ (*Oryza Sativa* L.)

Rayra Evangelista Vital
Aldejane Vidal Prado
Raiane Gonçalves dos Santos
Gerlainny Brito Viana
Mailson Furtado Teixeira
Jean Santos Silva
Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.46119011031

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 32 | 281 |
| COOPERATIVAS AGRÍCOLAS PARAENSES: DIFICULDADES DE CONSOLIDAÇÃO NO MERCADO | |
| Ana Yasmin Gonçalves Santos | |
| Ana Carolina Maia de Souza | |
| Beatriz Guerreiro Holanda Silva | |
| Vinicius Oliveira Amâncio | |
| Helder da Silva Aranha | |
| DOI 10.22533/at.ed.46119011032 | |
| SOBRE AS ORGANIZADORAS | 290 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 291 |

AVALIAÇÃO DA RECEPTIVIDADE DE ALUNOS DE UM CURSO DE MEIO AMBIENTE A AULAS INTEGRADAS COM A BASE COMUM

Renan Coelho de Vasconcellos

Instituto Federal do Pará

Breves – Pará

Ivanildo de Amorim Oliveira

Instituto Federal do Pará

Breves – Pará

RESUMO: Discussões a respeito de conteúdos integrados se fazem presentes atualmente a partir da chamada Reforma do Ensino Médio. Entendendo que alunos de cursos técnicos subsequentes ao ensino médio possam ter um déficit maior de conhecimentos da Base Nacional Comum Curricular em virtude do tempo que passaram sem estudar após terminarem o ensino médio normal, este trabalho objetiva avaliar a receptividade de alunos do Curso Técnico de Meio Ambiente (Subsequente) a aulas integradas de um conteúdo da base técnica com as disciplinas de História e Sociologia. O conteúdo selecionado foi “Comitê de Bacias” da disciplina Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos para a Amazônia e ao término destas aulas foi aplicado aos alunos um questionário para fins de avaliação qualitativa. Tal questionário apresentou uma questão aberta para que os alunos pudessem melhor se expressar. As questões fechadas, por sua vez, apresentavam respostas que permitiam avaliar os diferentes graus de entendimento.

Os resultados demonstram que a receptividade e entendimento dos conteúdos foram em sua grande maioria consideradas boas, inclusive com pedidos de que esta prática se repetisse mais vezes. Os pontos mais elogiados foram a possibilidade de aprender o conteúdo sob diferentes didáticas e ângulos, além da interação maior provocada pelos professores convidados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Cursos técnicos. Meio ambiente.

EVALUATION OF RECEPTIVITY OF STUDENTS FROM AN ENVIRONMENTAL COURSE TO CLASSES INTEGRATED WITH THE COMMON BASIS

ABSTRACT: Discussions about integrated content are present today from the so-called High School Reform. Understanding that students of technical courses subsequent to high school may have a greater deficit of knowledge of the Common National Curriculum because of the time spent without studying after finishing normal high school, this paper aims to evaluate the receptivity of students of Technical High School Environment (Subsequent) to integrated lessons of a technical base content with the subjects of History and Sociology. The selected content was the “Basin Committee” of the Water Resources Planning and Management for the Amazon discipline and at the end of

these classes a questionnaire was applied to the students for qualitative assessment purposes. This questionnaire presented an open question so that students could better express themselves. The closed questions, in turn, presented answers that allowed us to evaluate the different degrees of understanding. The results show that the receptivity and understanding of the contents were mostly considered good, including requests that this practice be repeated more often. The most praised points were the possibility to learn the content from different didactics and angles, besides the greater interaction provoked by the invited teachers.

KEYWORDS: Education. Technical courses. Environment.

1 | INTRODUÇÃO

Em tempos da chamada “Reforma do Ensino Médio”, o ensino integrado é pauta de discussão. A partir da aprovação da Lei nº 13.415/2017, consolida-se para as escolas de todo o país a obrigatoriedade de oferta de turmas em pelo menos um dos cinco “itinerários formativos”, com destaque para o quinto, que trata da formação técnica e profissional (BRASIL, 2017). Tal itinerário pode ser entendido como aquele que a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica já aplica, nos casos em que os cursos são integrados ao Ensino Médio. Todavia, a experiência da integração ainda é bastante incipiente no contexto de sala de aula.

Entende-se que o processo de integração é um enorme desafio, pois grande parte dos docentes vem de uma formação acadêmica disciplinar. Quando se trata dos cursos técnicos subsequentes estes desafios são ainda maiores, dado a separação histórica entre o ensino propedêutico e o técnico. Estes fatores e dualismo tornam-se ainda mais evidentes quando o aluno decide realizar os estudos de um curso técnico após ter terminado o Ensino Médio há anos. Com isso, saberes relativos a disciplinas da BNCC se perdem em determinadas disciplinas técnicas.

Neste contexto, percebe-se a necessidade da ocorrência de integração não somente entre as disciplinas técnicas presentes na matriz curricular do Projeto Pedagógico do curso (PPC), como também a integração com as disciplinas da BNCC. Partindo da hipótese de que a presença de discussões provenientes da BNCC possa enriquecer os conteúdos de determinadas disciplinas e o entendimento por parte dos alunos, este trabalho avaliar a receptividade de alunos de um curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade subsequente uma aula com conteúdos integrados com duas disciplinas da BNCC do IFPA *Campus Breves*.

2 | METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com os docentes e discentes do curso Técnico em Meio Ambiente subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal do Pará – IFPA

- Campus Breves. o projeto contará primeiramente com a realização de 2 aulas integradas com dois professores da base comum, tratando do tema “Comitês de Bacia” na disciplina “Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos para a Amazônia”, avaliando qualitativamente a receptividade dos alunos a esta nova dinâmica de aula.

Tal tópico trata da criação de comitês pela população e usuários de água que residem em determinada bacia hidrográfica a fim de que possam tomar as melhores decisões a respeito da gestão e uso das águas da região. Por tratar de debate que envolve a mobilização da comunidade, convidou-se o professor de Sociologia para a aula integrada. Foi convidada a professora de História, haja vista que pode contribuir a respeito da urbanização e seus efeitos no consumo da água. Decidiu-se que cada professor apresentaria seu conteúdo em aulas distintas, sendo primeiro apresentado o conteúdo da base técnica sem integração, como se fosse uma aula normal do professor autor deste trabalho e titular da disciplina. Nos dias seguintes (que apresentassem aula da disciplina previstas no calendário acadêmico do IFPA *Campus Breves*), participaram os professores convidados, cada um presidindo a sua aula e ministrando 2h/a de conteúdo.

A avaliação foi realizada de forma qualitativa para os 24 discentes que participaram da experiência. Contou-se com perguntas simples, na forma de questionário, ao final das três aulas planejadas, as quais analisaram a receptividade de cada aluno a vários aspectos desta experiência.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de aulas integradas foi recebida de forma bastante positiva pelos alunos, onde 78% consideraram Excelente e 22% consideraram Boa, conforme exposto na Figura 1. Outro dado relevante é o de todos os alunos gostariam que aulas integradas voltassem a acontecer, mostrando que o trabalho de interdisciplinaridade foi eficiente.

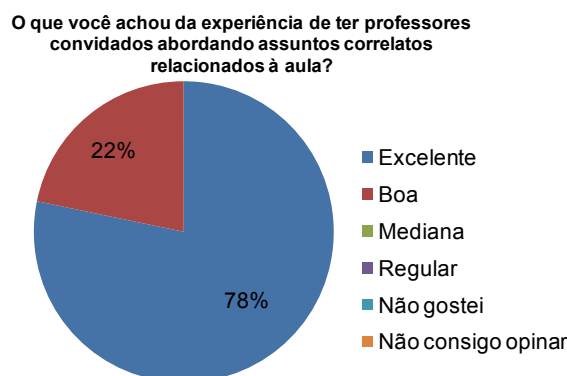


Figura 1. Percepção dos alunos quanto à experiência das aulas integradas ocorridas.

Quanto ao entendimento do conteúdo ministrado pelos três professores, de

forma individual, mais da metade dos alunos conseguiram entender satisfatoriamente ou completamente, conforme visto nas Figuras 2, 3 e 4.

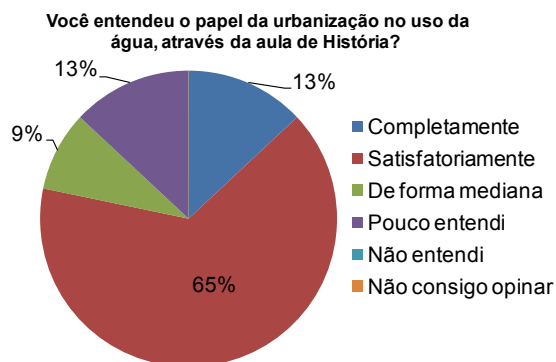


Figura 2. Entendimento do histórico e papel da urbanização no uso da água na Amazônia.

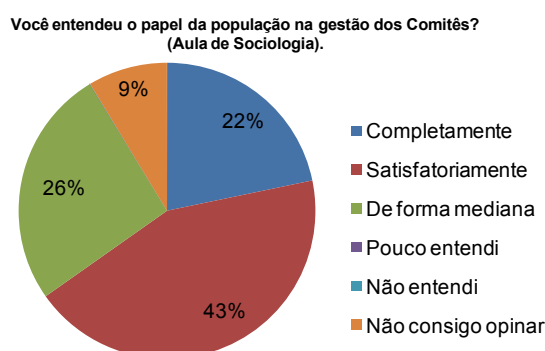


Figura 3. Entendimento da forma como populações e movimentos sociais conseguiram representatividade em tomada de decisão, incluindo Comitês de Bacias.

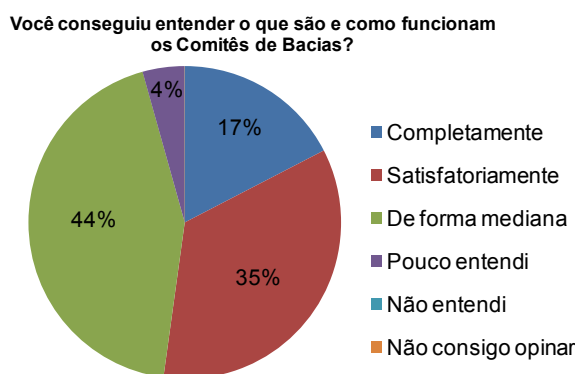


Figura 4. Entendimento sobre conceituação e funcionamento de Comitês de Bacias.

A aula quando integrada com a disciplina de História foi a que apresentou maior índice de entendimento, onde 65% entenderam satisfatoriamente e 13% entenderam completamente (Figura 2). A aula integrada com Sociologia foi a segunda com melhor entendimento por parte dos alunos, onde 43% responderam que entenderam satisfatoriamente e 22% entenderam completamente (Figura 3).

Esses resultados mostra que o trabalho com a interdisciplinaridade, integrando os

conteúdos foi satisfatório. Segundo Silva (2012, p.1), trabalhar a interdisciplinaridade é uma possibilidade de relacionar conteúdos das diferentes áreas, respeitando as peculiaridades de cada uma e proporcionando um desenvolvimento significativo. Para a autora, ela rompe as barreiras que separam os diversos saberes, permitindo que haja interação entre os mesmos, tornando possível a construção de um conhecimento global e imbricado.

A aula em que houve menor entendimento foi justamente a aula ministrada sem a participação integrada, onde 35% entenderam satisfatoriamente e 17% entenderam completamente (Figura 4). Contudo, cabe ressaltar que não houve pouco ou nenhum entendimento, haja vista que 44% responderam que obtiveram conhecimento de forma mediana. Avaliando qualitativamente a experiência, alguns fatores podem ter contribuído para tais resultados.

O primeiro deles diz respeito aos recursos didáticos utilizados. Enquanto que os outros professores utilizaram “data show” em suas aulas, na disciplina de Planejamento de Recursos Hídricos somente foi utilizado o quadro branco e aula expositiva. Esta aula foi a que perceptivelmente houve menor participação da turma, em virtude inclusive de uma menor tentativa por parte do professor. A ausência de figuras projetadas via data show e/ou a menor tentativa de incentivo a participação dos alunos pode ter contribuído para este menor entendimento.

Contudo, os resultados encontrados na Figura 4 também podem ser justificados por outros fatores, como ter sido uma aula mais longa (3h/a); o fato de ter sido um conteúdo mais técnico, extraído em grande parte de leis federais e estaduais; ou até mesmo pelo possível pensamento “mais uma aula repetida do mesmo professor” (levando a um desinteresse por parte do aluno).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de aulas nesta modalidade e apresentação da proposta aos docentes trouxe como resultado mais pertinente a grande aceitação por ambas as partes. Os discentes visualizam como uma forma de aprender um mesmo assunto sob diferentes óticas e didáticas, sendo que os docentes entendem que há relevância e aplicabilidade na ideia apresentada, desde que ocorram ajustes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fev. de 2017. **Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional...** Brasília, DF, 2017.

SILVA, E.T. D. Aula integrada: uma experiência interdisciplinar no ensino de Publicidade e Propaganda em uma Universidade Comunitária. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Chapecó. **Anais...** Chapecó, 2012. p.11.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos: Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco - UPE (2009), Mestre em Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2012), com bolsa do CNPq. Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPI (2016), com bolsa da CAPES. Atualmente é professora adjunta do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em fitotecnia, fisiologia das plantas cultivadas, propagação vegetal, manejo de culturas, nutrição mineral de plantas, adubação, atuando principalmente com fruticultura e floricultura. E-mail para contato: raissasalustriano@yahoo.com.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0720581765268326>

Geisa Mayana Miranda de Souza: Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco (2010). Foi bolsista da FACEPE na modalidade de Iniciação Científica (2009-2010) e do CNPq na modalidade de DTI (2010-2011) atuando na área de Entomologia Aplicada com ênfase em Manejo Integrado de Pragas da Videira e Produção Integrada de Frutas. Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba, na área de concentração em Agricultura Tropical, linha de pesquisa em Biotecnologia, Melhoramento e Proteção de Plantas Cultivadas. Possui experiência na área de controle de insetos sugadores através de joaninhas predadoras. E-mail para contato: geisamayanas@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5484806095467611>

Ana Carolina Sousa Costa: Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco - UPE (2009). Mestre em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba - PB (2012), com bolsa da CAPES. Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba - PB (2017), com bolsa da CAPES. Tem experiência na área de Fisiologia, com ênfase em Pós-colheita, atuando principalmente nos seguintes temas: qualidade, atmosfera modificada, vida útil, compostos de alto valor nutricional. E-mail para contato: anna_karollina@yahoo.com.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9930409169790701>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Água superficial 26, 27, 28, 34
Altimetria 36, 48
Ambiente escolar 114, 115
Antocianinas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
Armadilha pitfall 69

B

Biodiversidade 10, 77, 79, 80, 132, 141, 182, 186, 187, 189, 192, 193, 194, 199
Bioindicadores 56, 58, 69, 80

C

Componentes principais 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67
Controle de qualidade 26, 240
Cursos técnicos 127, 128

D

Doença de chagas 114, 117, 118, 119

E

Educação 89, 90, 91, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 140, 143, 144, 145, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 208, 217, 238, 239, 242, 244, 245, 246, 247, 254, 256
Educação ambiental 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 124, 125, 165, 166, 171, 173, 177, 178, 244, 246, 247
Ensino formal 96, 100, 175
Ensino fundamental 89, 91, 92, 95, 100, 108, 109, 110, 113, 114, 118, 121, 122, 123, 177, 245
Escola 4, 36, 81, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 108, 110, 112, 114, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 217, 238, 242, 243, 244, 245, 283
Extração de pigmentos 1

F

Fanzines 132, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143
Fauna do solo 69, 70, 71, 74, 75, 76, 79
Ferrita de cobalto 18, 19, 20, 23, 24, 25
Flores 1, 2, 4, 6, 7, 8, 60, 62
Foto-fenton heterogêneo 18

G

Gestão 28, 50, 89, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 127, 129, 148, 149, 165, 167, 171, 187, 188, 189, 195, 197, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 216, 217, 230, 231, 236, 239, 242, 245, 262, 281, 283, 284, 286, 288, 289
GNSS 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 197

I

Importância dos caracteres 60

Interdisciplinaridade 89, 98, 109, 110, 113, 129, 130, 131, 175, 177, 239

J

Jogos 89, 90, 91, 93, 95, 108, 111, 114, 118, 119

L

Litorais 10

Ludicidade 96

M

Matemática 89, 90, 91, 92, 93, 95, 110, 113

Meio ambiente 12, 16, 19, 24, 57, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 182, 183, 184, 186, 203, 208, 209, 211, 216, 220, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 253, 254, 259, 261, 262

Melhoramento genético 60, 61, 62, 63, 65, 67

Metodologias ativas 115, 118, 119

Mudanças de hábitos 121

P

Percepção ambiental 121, 122, 123, 155, 181

Punk 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143

R

Resíduos sólidos 101, 102, 103, 105, 106, 107, 156, 160, 171, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 216, 217, 218, 219, 239, 242, 254, 256

Rock and roll 132, 136

S

Sensoriamento remoto 10, 36, 37, 88, 191, 196, 199, 200, 201

T

Tempo de extração 1, 6, 7, 8

V

Vermelho amaranço 18

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-646-1



9 788572 476461